

# Metodologia de Ensino

2

# INTRODUÇÃO

**D**ando continuidade aos estudos da Unidade I, onde estudamos os conceitos básicos da Didática, apresento-lhe, com muito agrado, a Unidade II. A Unidade II vem tratar da especificidade da prática docente; no entanto, gostaria de adiantar-lhe que esta Unidade não se trata de um “manual”, como muitos pensam, mas sim, pistas para que você possa refletir sobre cada momento de sua docência. Ser professor não é uma tarefa fácil, exige criatividade, ou seja, capacidades que vão além da técnica. Exige conhecimentos críticos da realidade, conhecimento de mundo e de homem – humanidade. Ser professor é ter espírito de pesquisa, saber relacionar o conhecimento específico de sua matéria no tempo e no espaço em que foi construído, isto é, saber contextualizar esse conhecimento nos aspectos políticos/econômicos, sociais e culturais em que se deu. O mais importante, nesse sentido, são as considerações, em que o professor se transforma no próprio trabalho de ensinar, isto é, ao ensinar, ele aprende! A escola, então, é o meio em que o aluno vai viver como aluno, e o professor como mediador de conhecimentos. Isso quer dizer que a escola é um ambiente, e, ao mesmo tempo, um processo de transformações tanto do professor, quanto do aluno.

Esta Unidade está organizada em cinco itens: O que é Metodologia de ensino; Planos de aulas; Relação Professor/aluno; Propostas curriculares no campo educativo; Avaliação escolar. É bom saber que todos esses itens se configuram partes de um todo, “o ato educacional como um todo”, concretamente indivisível e só analiticamente separável em partes.

Na Unidade I, procuramos entender várias questões sobre conceitos e concepções de educação e Didática. Neste mesmo caminho, na Unidade II buscaremos na especificidade da Didática responder algumas questões: o que é metodologia de ensino? Como é a atividade do professor em sala de aula? Como os alunos de uma turma se relacionam entre si e com o professor? Como realizar um processo de avaliação? O que é um currículo?

## 1. O que é Metodologia de Ensino?

Iniciaremos este tópico com as seguintes questões: O que é Didática? E o que é Metodologia de Ensino? Na Unidade I estudamos o conceito de Didática e pudemos, então, entender que a Didática diz respeito a uma prática intencional num processo de ensino que assegura o desempenho escolar, no sentido de promoção do desenvolvimento de capacidades intelectuais dos alunos à aprendizagem. Quando a Didática faz referência a uma prática pedagógica e intencional num processo de ensino, muitos a confundem com procedimentos, isto é, a forma como se realiza um determinado ensino, ou seja, um campo de ações. Assim, podemos perguntar: a Didática está relacionada com procedimentos de ensino? Posso responder que sim, mas no sentido de direcionar o ensino por meio de objetivos, ou seja, aquilo que se espera nesse processo. Tais procedimentos nesse caso, levam-nos ao entendimento de Método. Vejamos o que o professor Libâneo (1994: 150-152) nos diz:

*Um conceito simples de método é o caminho para atingir um objetivo. (...) É importante entender que cada ramo do conhecimento desenvolve seus próprios métodos, observam-se, então métodos: matemáticos, sociológicos, pedagógicos, entre outros. (...) O professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos utiliza, intencionalmente, um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, a que chamamos de métodos de ensino. (...) Os métodos de ensino, portanto, não se reduzem a quaisquer medidas, procedimentos e técnicas. Eles decorrem de uma concepção de sociedade, da natureza da atividade prática humana no mundo, do processo de conhecimento, e, particularmente, da compreensão da prática educativa numa determinada sociedade. Portanto, o método corresponde à sequência de atividades do professor e do aluno. Um entendimento global sobre esta relação é que os métodos não têm vida sem os objetivos e conteúdos, dessa forma, a assimilação dos conteúdos depende dos métodos de ensino e aprendizagem. Com isto, a maior característica deste processo é a interdependência, onde o conteúdo determina o método por ser a base informativa dos objetivos, porém, o método também pode ser conteúdo quando for objeto da assimilação.*

Nesse sentido, podemos então entender que tanto o Método quanto a Didática se configuram num conjunto de princípios que têm por fim tornar o ensino prático e eficiente. Este entendimento possibilita entender o que seja metodologia de ensino. No sentido restrito, metodologia é parte integradora do método, sobretudo, consiste no próprio caminho que levará à realização dos objetivos, ou seja, a própria forma de realizar o que foi proposto. Então, como tudo isso se dá em sala de aula?

O professor Libâneo (1994: p. 161- 171) traz uma classificação de métodos utilizados por professores em sala de aula. Vejamos resumidamente o que o autor descreve:

**Método de exposição pelo professor** - Este método é o mais usado na escola, onde o aluno assume uma posição passiva perante a matéria explanada. Ele pode ser de vários tipos de exposição: verbal, demonstração, ilustração, exemplificação.

**Método de trabalho independente** – consiste em tarefas dirigidas e orientadas pelo professor para os alunos resolverem de maneira independente e criativa. Este método tem, na atitude mental do aluno, seu ponto forte. Tem também a possibilidade de apresentar fases com a tarefa preparatória, tarefa de assimilação de conteúdos, tarefa de elaboração pessoal. Uma das formas mais conhecidas de trabalho independente é o estudo dirigido individual ou em duplas.

**Método de elaboração conjunta** – é um método de interação entre o professor e o aluno, visando obter novos conhecimentos.

**Método de trabalho de grupo** - consiste em distribuir tarefas iguais ou não a grupos de estudantes; o autor cita de três a cinco pessoas. Têm-se, também, formas específicas de trabalhos de grupos comuns: debate, Philips 66, tempestade mental, grupo de verbalização, grupo de observação (GV-GO), seminário.

Assim, no processo de ensino e aprendizagem o que é mais importante considerar? Qual método a ser utilizado? Quais seriam os recursos ou estratégias metodológicas que possibilitariam o aluno apreender os conteúdos de forma eficiente? Desta forma, nos deparamos diante de dois termos fundamentais – conteúdo e forma. O que vem a ser isso? Segundo o professor José Carlos Libâneo (1991: 84) “o método de ensino propicia a mediação entre o aluno e o objeto de conhecimento. Isso implica levar em conta as seguintes considerações”:

1<sup>a</sup>) *O método de ensino se determina pela relação conteúdo-forma no objeto de conhecimento, ou seja, a utilização de um determinado método de ensino depende da matéria e do assunto a tratar, de modo que o método de ensino reflete a lógica da ciência que serve de base à matéria de ensino. Podemos dizer, assim, que o conteúdo determina o método.*

2<sup>a</sup>) *(...) a função primordial dos métodos é a de promover os meios e procedimentos de mobilizar a atividade cognoscitiva dos alunos em relação à matéria, de modo a assegurar a assimilação consciente, sólida e duradoura dessa matéria.*

3<sup>a</sup>) *(...) Os métodos de ensino, enquanto categoria do processo de ensino, acabam remetendo-se a objetivos sociais, políticos, ideológicos do processo educativo. Se, por um lado, o método é determinado pelo conteúdo, por outro, a categoria objetiva é também determinante da relação conteúdo-método.*

4<sup>a</sup>) *Na relação objetivo-conteúdo-método há uma outra relação fundamental: o processo do ensino ocorre sob determinadas condições do ensino e da aprendizagem. Umas são já existentes, outras são transformadas ou criadas pelo professor. Podemos mencionar entre essas condições: o plano da escola, o projeto pedagógico-curricular, a organização escolar, as práticas escolares, os conselhos de classe, o conselho de escola, as organizações dos alunos, os meios de ensino e demais recursos físicos e materiais, o plano de ensino, o manejo de classe pelos professores, as relações professor-aluno, a ativação das condições de aprendizagem dos alunos. Inclui-se, pois, tudo o que o trabalho pedagógico-docente pode criar para suprir as condições ótimas para atingir os objetivos do ensino.*

Nesse sentido, ressaltamos que o trabalho pedagógico precisa estar vinculado a um bom conhecimento da área de atuação e, para tanto, requer do professor planejar e organizar bem suas aulas, isto é, organizar um bom plano de ensino é o que veremos no próximo item.

